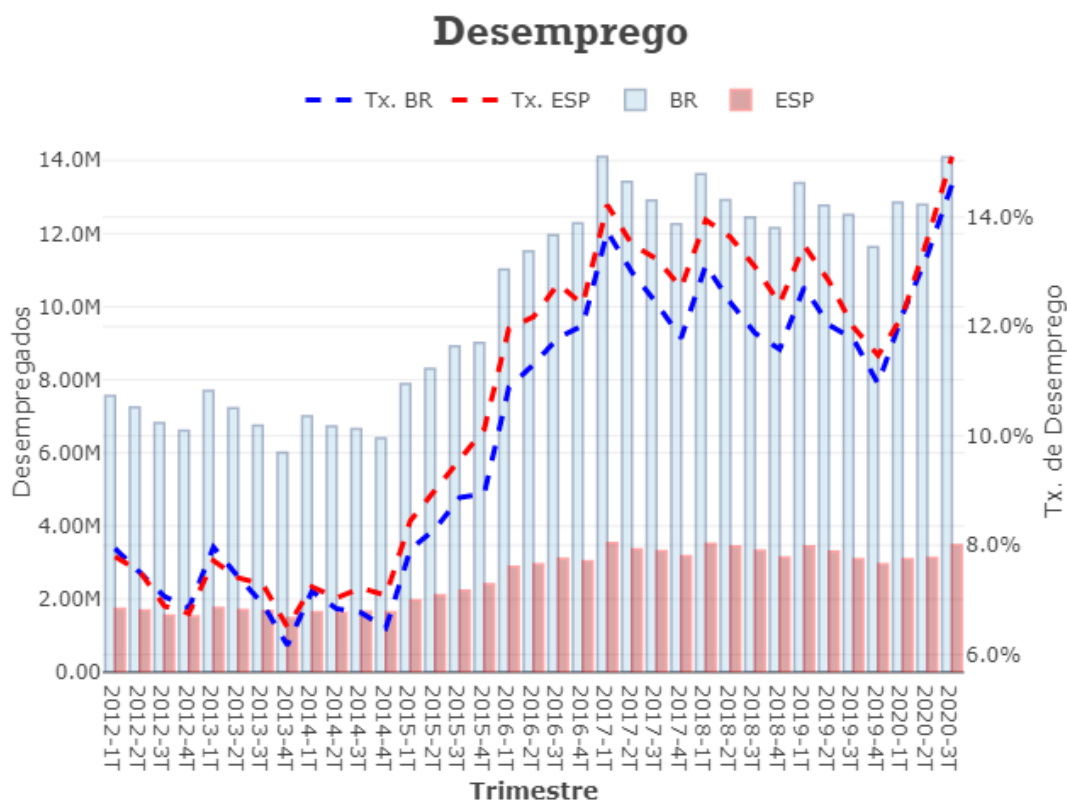


Conjuntura Econômica: PNADC 03-2020

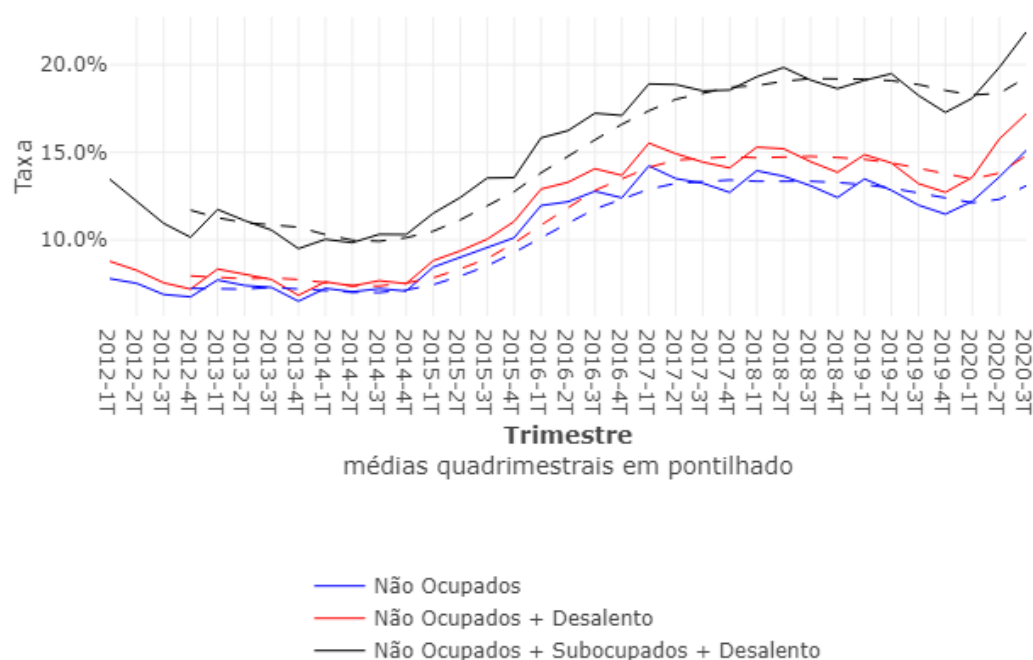
O **Desemprego** no Estado de São Paulo segue a tendência nacional e bate o recorde da série histórica no terceiro trimestre de 2020 (3T2020) devido ao choque econômico provocado pela pandemia do coronavírus.

São registrados 3,48 milhões de trabalhadores desempregados no ESP no 3T2020, representando 15,1% da força de trabalho[1]. No Brasil, a taxa de desemprego é de 14.6% (14,1 milhões de indivíduos).



Seguindo a mesma tendência da Taxa de Desemprego do Estado de São Paulo, houve aumento do número de trabalhadores subocupados[2] e desalentados[3]. Considerando estes dois últimos grupos no cálculo, a taxa de desemprego pode chegar a 21,9%.

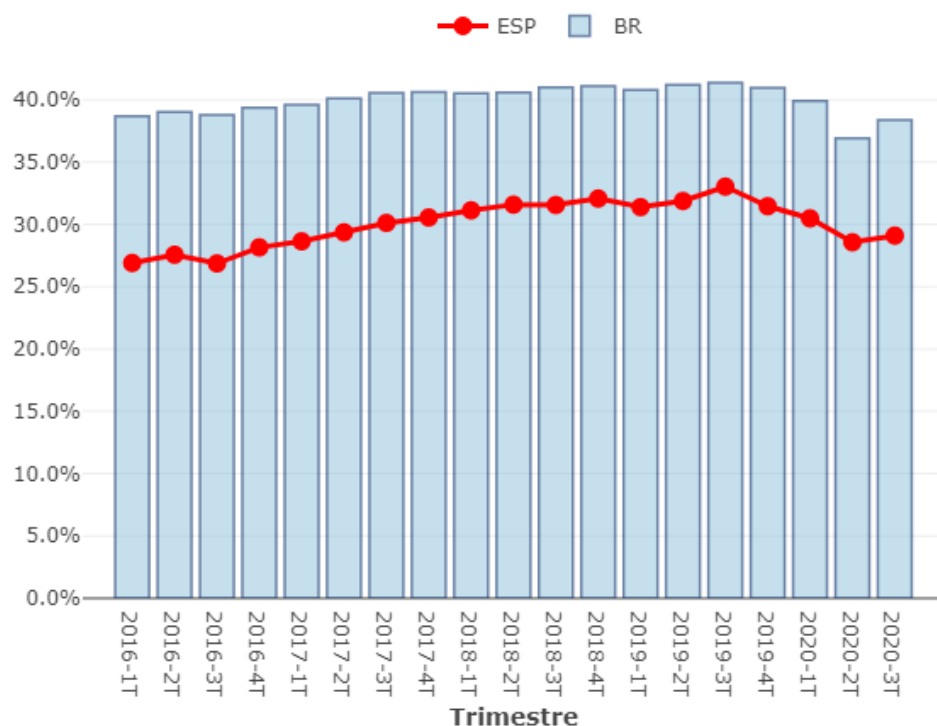
Taxa de Desemprego - ESP



A **Taxa de Informalidade** no Estado de São Paulo segue menor do que a média brasileira no 3T2020. O indicador é de (29,1%), e apesar de ser 0,5% p.p menor do que no semestre anterior, permanece menor do que no primeiro trimestre do ano (31,4%).

Essa variação pode indicar uma retomada gradual do setor informal ao mercado de trabalho com a redução das medidas de distanciamento social observadas no período.

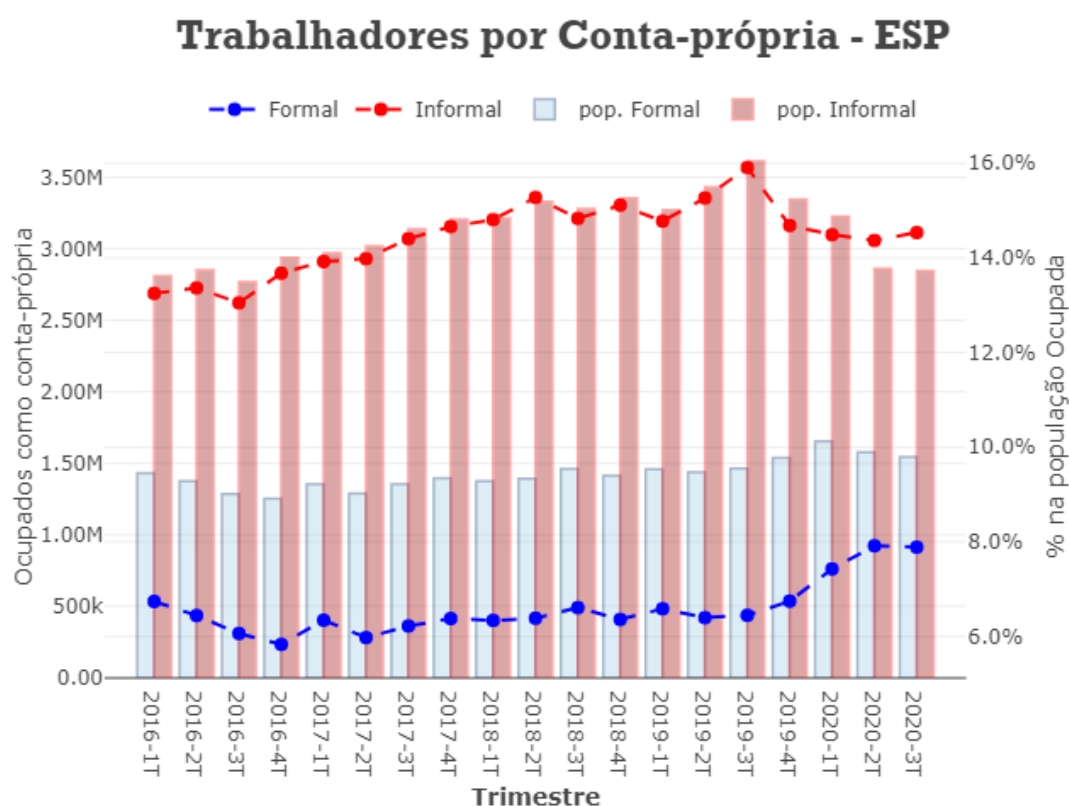
Taxa de Informalidade



A recente estabilidade observada na **Taxa de Informalidade** do Estado de São Paulo também é seguida na taxa de **Trabalhadores por Conta-própria**. Os trabalhadores por conta própria “formalizados” (ou seja, que dispõem de CNPJ) permanecem desde o trimestre anterior representando 7,9% da população ocupada, enquanto os informais representam 14,5% (aumento de 0,1%).

O número absoluto de trabalhadores por conta-própria formais sofreu uma variação negativa de apenas 70 mil trabalhadores em comparação com o período anterior. No entanto, é notável a redução do número absoluto desses trabalhadores em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

No 3T2019 eram respectivamente 1,46 milhões e 3,61 milhões de trabalhadores por conta-própria formais e informais. Apesar do ligeiro aumento da população de trabalhadores por conta-própria formais, é notável a redução de cerca de 800 mil trabalhadores do mercado informal, uma variação de aproximadamente 22% para o mesmo segmento 3T2020.



[1] *Força de Trabalho*: indivíduos de 14 ou mais que trabalham ou estão procurando emprego;.

[2] *Pop. Subocupada*: indivíduos que trabalham menos de 40 horas semanais e gostariam de conseguir trabalhar mais;.

[3] *Pop. Desalentada*: indivíduos que gostariam de trabalhar mas não procuram emprego.